

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Nathália Ferreira Campos

**MAPA CONCEITUAL: FERRAMENTA DIDÁTICA
NO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA**

Belo Horizonte

2012

Nathália Ferreira Campos

MAPA CONCEITUAL: FERRAMENTA DIDÁTICA NO CURSO DE FONAUDIOLOGIA

Trabalho apresentado à Faculdade de
Medicina da Universidade Federal de
Minas Gerais para obtenção do Título de
Graduação em Fonoaudiologia.

Orientadora: Prof. Dra. Ana Cristina Côrtes Gama

BELO HORIZONTE

2012

Resumo Expandido

Introdução: Diversas ações vêm sendo realizadas com o objetivo de promover mudanças na formação em saúde e formar profissionais críticos e reflexivos. Nos últimos anos, a utilização de Mapas Conceituais (MCs) tem se destacado na graduação. MCs são representações gráficas de relações entre conceitos que estão conectados por verbos e servem para tornar significativa a aprendizagem do aluno, que estabelece ligações deste novo conhecimento com os conceitos relevantes que ele já tem. Estudos apontam que essa metodologia é adotada em diversas áreas com eficácia no desenvolvimento do pensamento crítico, organização das informações e compreensão de relações complexas, provando que o mapeamento pode melhorar a aprendizagem e ajudar os alunos a aprender independentemente. Objetivo: Analisar o desenvolvimento do MC por universitários nas temáticas das disciplinas de voz do curso de Fonoaudiologia/UFMG, como ferramenta avaliativa. Metodologia: Estudo qualitativo, cuja amostra constitui-se de 40 alunos do curso de Fonoaudiologia/UFMG, que elaboraram os MCs como parte integrante do processo avaliativo das disciplinas Análise da voz e fala, e Distúrbios da voz, integrantes respectivamente da grade curricular do 4º e 5º períodos. Os temas dos MCs foram avaliação de voz e fala e classificação das disfonias. A avaliação ocorreu por meio do preenchimento de formulário que contempla os seguintes itens: os conceitos apresentados estão de acordo com o tema estudado (o MC apresentou todos os conteúdos propostos); o mapa é de fácil interpretação (qualidade visual e organização); o estudante compreendeu o tema proposto (correlação entre as avaliações acústica, auditiva e laríngea e a classificação das disfonias e sua multicausalidade); o mapa contempla a ligação entre diferentes conceitos (correlação entre os parâmetros). Cada item foi avaliado quanto ao grau de desenvolvimento alcançado em: satisfatório, em desenvolvimento e insatisfatório. Os dados provenientes foram analisados de acordo com a perspectiva da pesquisa qualitativa por meio da análise do conteúdo, verificando-se em seguida, a frequência do aparecimento de tais respostas, por meio de análise quantitativa. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o número 704/11. Resultados: A avaliação

dos MCs apontou que nenhum deles atingiu plenamente os quesitos avaliados, sendo que os estudantes restringiram-se a realizar uma síntese do tema em estudo, evidenciando que a totalidade deles está em fase de aprendizagem quanto à expressão de uma reflexão crítica. Na estruturação dos mapas, observou-se que apenas 30% deles apresentaram ligação satisfatória entre os conceitos e que 32,5% são de fácil interpretação. Discussão: O mapeamento é considerado uma boa técnica para incentivar a aprendizagem dos alunos, no entanto, há poucos estudos que avaliaram sua utilidade no nível universitário, sendo necessárias pesquisas na área. A utilização dos MCs como instrumentos de avaliação do processo ensino/aprendizagem mostrou-se eficaz já que proporcionou a análise de como os alunos organizaram as informações aprendidas durante as disciplinas. Conclusão: A maioria dos alunos não conseguiu correlacionar os temas em estudo com os conhecimentos prévios. Tal resultado foi útil para que se conhecessem os principais equívocos cometidos pelos alunos. Essa pesquisa poderá orientar os docentes a utilizar novas estratégias de ensino.

Descritores: Fonoaudiologia, ensino, aprendizagem, voz, educação, conhecimento.